



Trabalhos Científicos

Título: Associação De Má Rotação Intestinal E Obstrução Intestinal

Autores: LAURA BATISTA SILVA (UNICERRADO), RAFAELLA SANTOS GUIMARÃES (UNICERRADO), VITÓRIA EVELYN PEIXOTO LEMES (UNICERRADO)

Resumo: Introdução: A má-rotação intestinal (MRI) é uma anomalia do intestino médio decorrente de um defeito embriológico em suas fases de herniação, rotação e fixação. Dentro da má rotação intestinal, há a possibilidade de ocorrência de volvo intestinal, que é uma emergência cirúrgica enfrentando a medicina intensiva. O volvo intestinal é uma doença conhecida desde a antiguidade, é a terceira causa mais comum de obstrução intestinal. Classicamente, o volvo de sigmoide apresenta um início insidioso com distensão abdominal, seguida por um desconforto abdominal inferior difuso, uma constipação absoluta e, finalmente, vômitos – esses são os quatro sinais cardinais da obstrução intestinal. É de extrema importância a avaliação e identificação precoce de sintomas de obstrução intestinal. O diagnóstico pré-natal de MRI isolada é difícil e, geralmente, é feito por observação ultrassonográfica de complicações do volvo. Após o nascimento, o sintoma-chave é o vômito bilioso. No caso de suspeita de abdome agudo, uma avaliação clínica minuciosa deve ser realizada pois se configura como uma emergência pediátrica.
Objetivos: Dois temas de relevância que na maioria das vezes necessita de medicina intensiva pediátrica. Este resumo, vem com o objetivo de abordar: a negligência da demora de diagnóstico de uma alteração congênita e a demora do tratamento eficaz, com a ocorrência da complicação sendo a obstrução intestinal.
Metodologia: Foi realizada uma revisão acerca de estudos bibliográficos com recorte temporal de 2016 a 2024. As bases de dados utilizadas foram LILACS, PubMed, SciELO, MEDLINE, e Google Scholar. Os termos de busca utilizados foram: “prematurity”, “intensive medicine”, “intestine”, “obstrução intestinal”, “má rotação”, “volvo”, “Children” e “alteração congênita”. Foram incluídos artigos publicados em português e inglês, e que proporcionaram coerência temática.
Resultados: A má rotação intestinal é uma alteração congênita de rotação dos intestinos que muitas vezes é negligenciada e não é diagnosticada precocemente. O que acontece, é que muitas vezes no nascimento as disfunções, como por exemplo, respiratórias e cardiovasculares são muito bem avaliadas e as outras são negligenciadas. A má-rotação intestinal necessita de correção cirúrgica antes da ocorrência do volvo, entretanto, dificilmente o diagnóstico ocorre nesse período.
Conclusão: O volvo intestinal, uma das principais complicações da má rotação intestinal, causa instabilidade hemodinâmica na criança. Essa condição de instabilidade deve ser identificada o mais precoce possível para a medicina intensiva entrar com os cuidados e não deixar o paciente ir a óbito. É uma condição que apresenta sintomas clássicos e com auxílio de instrumentos radiológicos é possível uma conduta ágil. Trata-se de um quadro de abdome agudo obstrutivo cujo tratamento é cirúrgico. Apesar de tudo que foi dito, este resumo salienta-se a importância do diagnóstico precoce da má rotação intestinal, com correção cirúrgica antes da ocorrência do volvo, antes da ocorrência da complicação.